



Tema: Mãos em ação

Para início de conversa

Toda criança tem direito de brincar e estudar. Esse direito é garantido por lei. Porém a realidade do país é muito diferente. É sabido que, no Brasil, muitas crianças, ao invés de brincar e estudar, são obrigadas a trabalhar muito duro e muito cedo. Será que isso está certo? E será que criança pode ajudar nas tarefas de casa? É sobre trabalho e também sobre cooperação que trata a edição 63 da revista *O Amigo das Crianças*. As sugestões abaixo auxiliam na reflexão junto com as crianças.

Desejamos um alegre e abençoado encontro.

Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*

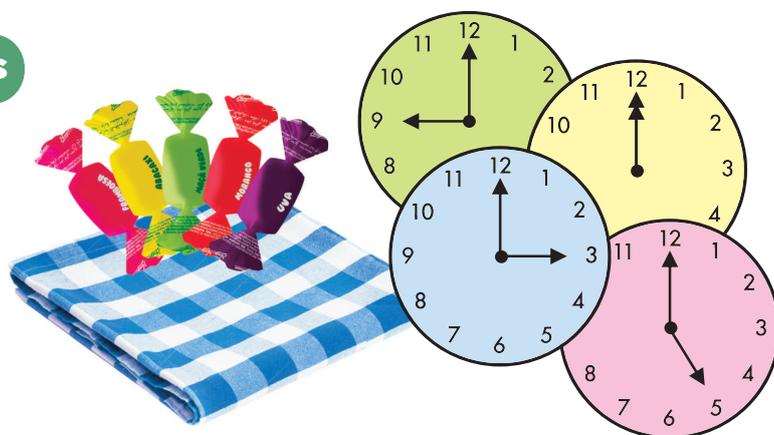


Histórias do amigo Jesus

Bem viver

Materiais necessários:

Balas, uma toalha ou um pano, relógios de cartolina com os seguintes horários: 9h da manhã, 12h, 3h da tarde e 5h da tarde.



1º

Momento:

Preparação do ambiente:

Forme um círculo com cadeiras ou almofadas. No centro do círculo, coloque a toalha de mesa e distribua as balas sobre ela. Peça que cada criança pegue algumas balas. Combine para que abram e saboreiem as balas somente após a narração da história.

2º

Momento:

Narre a história bíblica. Para que as crianças tenham noção do tempo, à medida que a narração acontece, mostre o relógio com a respectiva hora.

3º

Momento:

Após a narração, converse com as crianças sobre a história e incentive cada uma a juntar as porções de balas recolhidas na chegada, dividindo-as de forma igual para todas as crianças.



Histórias para a vida

O convite da galinha

Materiais necessários: papelão, tesouras, lápis de cor, canetinhas coloridas, elástico.



1º

Momento:

Narre a história com bastante ênfase, mudando a tonalidade da voz nos diálogos.

2º

Momento:

Converse com as crianças sobre a história. Pergunte: O que acharam da atitude dos bichos convidados para ajudar? O que acharam da atitude da galinha? Reforce a importância do trabalho cooperativo.

3º

Momento:

Confeccione com as crianças as máscaras da galinha e dos outros bichos (pintinhos, gato, cachorro, pato).

4º

Momento:

Ensaie e dramatize a história com as crianças.



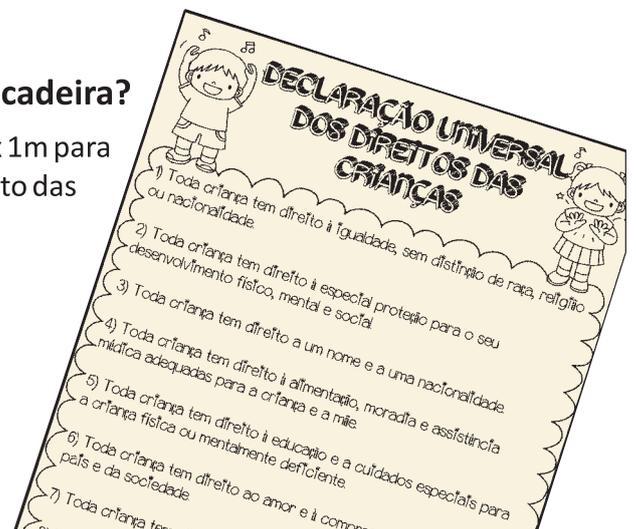
Dica legal: A dramatização poderá ser apresentada para as outras crianças da escola ou da comunidade. Depois da apresentação, as crianças podem saborear algo feito com milho (bolo, broa, pamonha ou pipoca).



Falando nisso...

Vamos falar sobre um assunto que não é brincadeira?

Materiais necessários: Papel pardo no tamanho 1m x 1m para cada grupo, tinta guache, pincéis, lista com o direito das crianças da ONU.



1º

Momento:

Pergunte para as crianças: No lugar onde você mora, há crianças que trabalham? Você sabe dizer o que elas fazem? Elas também vão à escola?

2º

Momento:

Depois, converse com as crianças sobre o tema “trabalho infantil”, fazendo uso do texto da página “Falando nisso...”.

3º

Momento:

Após a reflexão com as crianças, divida a turma em grupos de até quatro crianças. Dê a cada grupo um pedaço de papel pardo, pincéis e tintas. Mostre a lista com os direitos das crianças. Diga que a Declaração dos Direitos da Criança foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em novembro de 1959. Os direitos querem garantir que todas as crianças do mundo cresçam em condições humanas, protegidas, alimentadas, tenham acesso à escola, a cuidados médicos e para que possam ter uma vida feliz e saudável. Depois, peça que cada grupo escolha alguns dos direitos apresentados, ilustrando-os sobre o papel pardo.

4º

Momento:

Depois dos cartazes prontos, monte com as crianças uma exposição, que poderá ser apresentada para colegas, pais, mães ou pessoas da comunidade.

Dica legal:

Também é possível fazer Com as Crianças uma lista das tarefas que elas podem fazer para auxiliar em casa, na comunidade ou na escola. Aproveite para mostrar a diferença entre trabalho infantil e Cooperação. Lembre-as de que é importante que crianças colaborem com suas famílias, com sua escola e com sua comunidade na divisão de tarefas de forma cooperativa e solidária.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Toda criança tem direito...

- ... à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.*
- ... à especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.*
- ... a um nome e a uma nacionalidade.*
- ... à alimentação, moradia e assistência médica adequadas para a criança e a mãe.*
- ... à educação e a cuidados especiais para a criança com deficiência física ou mental.*
- ... ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.*
- ... à educação gratuita e ao lazer infantil.*
- ... a ser socorrida em primeiro lugar em caso de catástrofes.*
- ... a ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho.*
- ... a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.*





O descanso da terra

Materiais necessários: Bíblia, alimentos não perecíveis, roupas e calçados usados em boas condições de uso.

1º

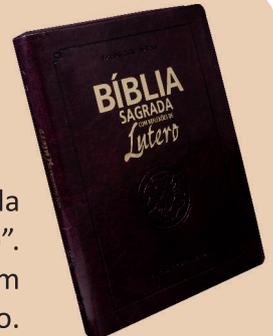
Momento:

Converse com as crianças que, assim como as pessoas e os animais, a terra também precisa de descanso.

2º

Momento:

Leia com as crianças o texto da página “Aprendendo com o Amigo”. Convide as crianças que já tenham mais fluência na leitura para ler o texto.



3º

Momento:

Depois, converse com as crianças sobre o que chamou a atenção no texto. Vá relembando com elas pontos importantes: **Dia Mundial do Meio Ambiente**, cuidado com a terra e com a natureza, ações que podemos fazer.

4º

Momento:

Ler, diretamente da Bíblia, o texto de Êxodo 23.10-11. Comente que, assim como as pessoas que viveram naquele tempo, nós também podemos auxiliar quem precisa. Uma forma é doarmos parte do que temos e evitarmos comprar o que não necessitamos. Essas atitudes, além de estimular a solidariedade, ajudam a não desperdiçarmos o que a natureza nos oferece. Lembrar que tudo o que temos de material é presente de Deus e vêm da natureza.



5º

Momento:

Estimular uma campanha de doação de alimentos não perecíveis, de roupas e calçados usados em boas condições de uso. É importante que as crianças pensem em conjunto sobre o destino das doações.





José

Materiais necessários: jornais, canetinhas coloridas, corda de varal, grampos de roupa, um lençol escuro, fantoches feitos com desenhos e palitos de picolé.



Como fazer os fantoches:

Desenhe os personagens sobre papel sulfite, recorte e cole sobre o palito de picolé. Para manusear o fantoche, cuide para colar o desenho somente sobre uma parte do palito.

1º

Momento:

Monte o palco amarrando o varal num dos espaços da sala. Prenda o lençol com os grampos de roupa. Depois, narre a história bíblica com o auxílio dos fantoches.

2º

Momento:

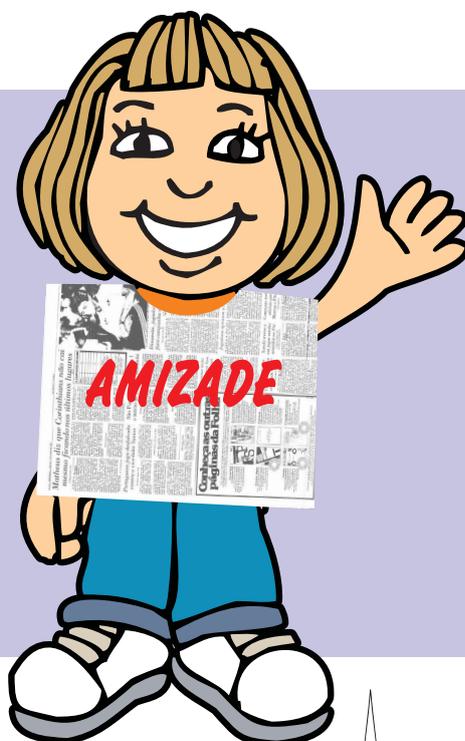
Relembre a história com as crianças e pergunte o que mais chamou a atenção delas. Fale sobre o presente que José recebeu do seu pai, a túnica. Como o relacionamento entre José e seus irmãos já não era bom, ela reforçou o ciúmes nos irmãos de José.

3º

Momento:

A túnica da amizade

Converse com as crianças sobre valores e atitudes importantes para que as pessoas possam conviver em harmonia (amizade, bondade, solidariedade, perdão...). Depois, peça para que cada criança pegue uma folha de jornal, recorte no centro um círculo por onde possa passar a cabeça, escreva um valor ou uma atitude e se vista com a “túnica da amizade”. Depois das crianças “vestidas”, pode-se fazer um desfile, quando cada criança poderá dizer por que escolheu aquela palavra.



Ficha técnica

Colaborou nesta elaboração: Catequista Maria Dirlane Witt
Diagramação e revisão ortográfica: Editora Sinodal